



MONITORIA POR CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Daniel Galiano
daniel.galiano@uffs.edu.br

Suelen Dariva
suelendariva@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Erechim

RESUMO

O Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da UFFS Campus Erechim começou a ser ofertado a partir do ano de 2021, e, portanto, necessita aperfeiçoar a experiência da vida acadêmica dos seus discentes, por meio do fortalecimento de atividades didático-pedagógicas. Desta forma, faz-se necessária a participação dos estudantes em atividades gerais do curso, a fim de aproximar os acadêmicos das práticas docentes, integrar discentes e docentes, além de promover a qualificação e a permanência dos estudantes no curso e na Universidade. No caso dos cursos de graduação, a monitoria na modalidade por curso é marcadamente uma estratégia que contribui significativamente para a aproximação e interação entre discentes e docentes. Frison (2016) destaca que acadêmicos apresentam dificuldades para atingir objetivos curricularmente prescritos, impostos pela necessidade de o aluno desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo promover a inserção do monitor de curso nas atividades do ensino superior, vinculadas ao curso de graduação em Ciências Biológicas, em consonância com o perfil de formação do curso, com ênfase na dimensão pedagógica e nos processos formativos do profissional Biólogo, por meio da participação em diversas atividades desenvolvidas ao longo dos semestres. A monitoria fundamentou-se em orientações semanais das atividades previstas no plano de trabalho, além de demandas que surgiram da coordenação e demais docentes. As orientações fortaleceram a capacidade de planejamento, organização e execução das atividades. O monitor foi orientado a registrar, semanalmente, as atividades desenvolvidas a fim de refletir sobre o que foi desenvolvido, e assim aprimorar habilidades como o pensamento crítico, criatividade e respeito à diversidade e aos processos de aprendizagem. Como resultados principais, destaca-se que a monitoria por curso tem gerado impactos positivos para o curso de Biologia, principalmente no acolhimento e acompanhamento dos discentes que recém ingressaram no curso, contextualizando-os na universidade e sanando dúvidas que surgem a respeito do curso. Este acompanhamento é realizado em parceria entre a coordenação do curso e o monitor, por meio de e-mails, conversas presenciais, redes sociais e



grupos de WhatsApp. Além disso, outras atividades relevantes têm sido desenvolvidas, como o apoio a coordenação na organização de eventos de divulgação do curso e da instituição, como o UFFS Portas Abertas; na elaboração de planilhas de dados da coordenação; na gestão do perfil do curso nas redes sociais; e na colaboração com a coordenação em eventos internos, como a Semana Acadêmica e o Dia do Biólogo. Podemos destacar que estas práticas têm sido eficientes para uma maior integração ao ambiente universitário dos discentes com a Universidade, agilizado questões burocráticas e auxiliado na permanência dos discentes. Dantas (2014) destaca que ao entrar e permanecer na universidade o estudante está filiando-se a uma instituição e a uma comunidade de saberes. Deste modo, ressaltamos a importância crucial que a monitoria na modalidade por curso teve que durante o período 2024/2025. Ainda, como perspectiva futura, salientamos que o monitor irá atuar auxiliando no processo de autoavaliação do curso, que ocorre bianualmente e está previsto para ocorrer no ano de 2025.

Palavras-chave: Monitoria de ensino. Integração discente e docente. Qualificação do ensino e aprendizagem.

Referências

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567–589. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>. Acesso em: 04 maio 2025.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo Frison. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em: 04 maio 2025.